



CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE  
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE  
E RECURSOS HÍDRICOS – SEMA

**Ata da 8ª Reunião do Grupo de Trabalho de Ecotoxicologia**

Ao vigésimo terceiro dia do mês de Julho, às 15h00, realizou-se em Curitiba, no auditório da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, a 8ª Reunião do Grupo de Trabalho de Ecotoxicologia, tendo sido conduzida pela Sra. Ana Márcia Altoe Nieweglowski, representante da Coordenadoria de Recursos Hídricos – SEMA, contando com as presenças de JOSÉ LUIZ SCROCCARO representante da SEMA; MARLENE SOARES, representante da UTFPR; LENICE RAQUEL DE CESARO, representante da FIEP/BOSCH; KELLY ANA RAMALHO, representante da FOSFERTIL; RODOFLEY DAVINO DE MORAIS, representante da LECOTOX/ Universidade Positivo; CARLOS R. DALKE, representante do SENAI CIC; PEDRO LUÍS P. FRANCO e CINTHYA C. MALAGHINI, representantes da SANEPAR; ARION ZANDONÁ FILHO, representante da Universidade Tuiuti do Paraná; MARCELO ESTEDELE representante do CRBIO; MARCELO BIZZONI representante da Petrobras; HARRY BELLMANN representante da PUC-PR e ROSANA MARIA BARA CASTELLA representando a secretaria executiva do CEMA. A ata da reunião anterior foi lida pela coordenadora do GT, Ana Márcia Nieweglowski, e aprovada pelos presentes. Nenhum artigo da proposta de Resolução foi revisado nessa reunião. José Luiz Scroccaro, representando da SEMA, ressaltou a necessidade de que a Resolução aborde: 1) a obrigatoriedade do automonitoramento das empresas de saneamento, fato discutido por ele em reunião prévia com os representantes da SANEPAR, que se mostraram de acordo; 2) a obrigatoriedade do monitoramento ecotoxicológico dos rios pelo Instituto das Águas e pelo Instituto Ambiental do Paraná (IAP); 3) o estabelecimento de prazos para a conclusão do monitoramento das bacias dos rios no Paraná. Todos estiveram de acordo com o automonitoramento das empresas de saneamento durante dois anos, para que seja traçado um perfil ecotoxicológico dessa atividade, e que esse prazo seja seguido por metas progressivas de modo que ao longo do tempo não aja efeito tóxico agudo dos efluentes nos corpos receptores. PEDRO LUÍS P. FRANCO, representante da SANEPAR, explicou a preocupação da empresa em relação à pouca disponibilidade de dados referentes ao impacto ecotoxicológico das empresas de saneamento e explicou que a empresa está disposta a realizar o automonitoramento no efluente, a montante e a jusante do lançamento, utilizando outros organismos-indicadores padronizados pela ABNT, além daqueles indicados na proposta de Resolução. José Luiz Scroccaro comentou a necessidade da realização de pesquisas que aprimorem os tratamentos secundário e terciário de efluentes a partir de fundos específicos das empresas de saneamento. PEDRO LUÍS P. FRANCO se comprometeu em redigir uma proposta de artigo para as empresas de saneamento e mencionou diferentes linhas de pesquisa financiadas pela SANEPAR com o fundo destinado a esse fim. Foi discutida a necessidade da criação de mecanismos que facilitem e obriguem a disponibilização dos resultados dos testes de ecotoxicidade (mesmo os de automonitoramento) para a sociedade e, conseqüentemente, a importância da criação de um banco de dados para gerenciar essas informações. José Luiz Scroccaro, representante da SEMA, indicou que a proposta da Resolução em discussão no GT deve ser encaminhada para a Câmara Técnica independentemente da aprovação e publicação da revisão da Resolução Conama 357/05 – conforme havia sido recomendado na reunião anterior.

45 A próxima reunião ocorrerá no dia 06/08/2010 (sexta-feira) a partir das 14h00, na SEMA.  
46 A presente reunião foi encerrada às 17h00. Segue esta ata assinada pela coordenadora  
47 do GT, pela relatora e pela representante da secretária executiva CEMA.  
48  
49  
50

51  
52 ANA MÁRCIA NIEWEGLOWSKI  
53 Coordenadora do GT  
54

MARLENE SOARES  
Relatora do GT

55  
56  
57  
58 ROSANA MARIA BARA CASTELLA  
59 Secretária Executiva - CEMA  
60